



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	29/6/2026
FAVOR	19
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2025-2029

ATA N.º 1/2026



--- Preâmbulo ---

--- Ao trigésimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis realizou-se, pelas vinte horas, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, Lisboa, uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica, convocada nos termos legais, através do Edital 1-AFB/2026, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

1. **APROVAÇÃO DA ATA N.º 5/2025 – DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025;**
2. **PROPOSTA N.º 285/2026 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2025;**
3. **PROPOSTA N.º 1488/2025 – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO DA LINHA DE INVESTIMENTO RE-C02-I01, DO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – PRR – TERRENO PARA CONSTRUÇÃO SITUADO EM BENFICA, ESTRADA DO CALHARIZ E TRAVESSA DE JOSÉ AGOSTINHO DE MACEDO, FREGUESIA DE BENFICA – CEDÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE ESPAÇO MUNICIPAL PELA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA;**
4. **PROPOSTA N.º 125/2026 – RETIFICAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2026;**
5. **PROPOSTA N.º 152/2026 – APROVAÇÃO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO DO CENTRO CLÍNICO SAÚDE + PRÓXIMA;**
6. **PROPOSTA N.º 253/2026 – CELEBRAÇÃO DE ACORDO DE GEMINAÇÃO ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA E A JUNTA DE FREGUESIA DE SERRA D'EL-REI;**
7. **PROPOSTA N.º 282/2026 – APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DA UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL E DO PLANO DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL;**
8. **PROPOSTA N.º 296/2026 – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DE TAXAS E PREÇOS DA FREGUESIA DE BENFICA;**
9. **RATIFICAÇÕES:**
 - 9.1. **INFORMAÇÃO N.º 1/2026 - AFB - PROTOCOLOS/APOIOS FINANCEIROS, CELEBRADOS ENTRE SETEMBRO DE 2025 E MARÇO DE 2026, NO ÂMBITO DA DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA DE 18.12.2025 (PROPOSTA N.º 1151/2025);**
10. **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA.**



--- A sessão foi presidida pela Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), Primeiro Secretário, e pelo Senhor António Cádio dos Anjos Paraíso (PS), como Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Nuno Alexandre Augusto Saraiva	(PS)
- Manuel Maria Tadeu dos Santos Neto Neves	(PS)
- Gilda Maria Alves Caldeira	(PS)
- Susana Alexandra Simões Lopes	(PS)
- Tiago Filipe Coelho Simões	(PS)
- Pedro Mouta Ferreira	(PS)
- Fortunato José Soares Carretero	(IND/PS)
- Helena Maria Reis Pacheco de Amaral	(BE)
- Paula Cristina Portugal Mendes	(CDS-PP)
- David José Pereira da Silva Ferreira	(CDS-PP)
- Joaquim José Fernandes Bacalhau	(PSD)
- Maria Cristina de Andrade Ferreira	(PSD)
- Maria Margarida de Pimentel Caldeira da Silva	(IL)
- Rui Manuel Nunes Cruz	(Chega)
- Luiza dos Santos Machado	(Chega)
- Mafalda de Oliveira Mota e Ventura Dias	(CDU)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Romualda Maria da Conceição Martins Nunes Fernandes (PS) _____

--- A Junta esteve representada pelo Presidente Ricardo João de Oliveira Marques, e pelos Vogais Carla Sofia e Silva Rothes, Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz do Rosário Barreto, Rodrigo Santana Lopes e Susana



Ferreira Cruz. _____

--- Constatada a existncia de qu3rum, a Senhora Presidente da Mesa declarou aberta a sesso. _____

Per3odo de Antes da Ordem do Dia

--- A Senhora **Presidente da Mesa** passou a palavra aos m3nicipes presentes, abrindo o per3odo de interven33o do p3blico. _____

--- O M3nicipal **Francisco Ferreira**, no uso da palavra, apresentou-se como morador na zona do Fonte Nova, e passou a expor tr3s temas que considera relevantes para a freguesia. _____

Em primeiro lugar, prop3s que seja definida, clara e definitivamente, a localiza33o dos cinco pontos de encontro de emerg3ncia da Freguesia de Benfca, que a popula33o de Benfca seja devidamente informada sobre a localiza33o destes pontos de encontro de emerg3ncia, e que sejam realizadas a33es de sensibiliza33o focadas nos objetivos destes pontos de encontro, nas suas fun33es e nos recursos que, em princ3pio, dever3o ser ativados e estar dispon3veis em cada um deles. _____

Depois, salientou que levando em considera33o a necessidade de refor3o de seguran3a e da prepara33o da comunidade de Benfca para situa33es de emerg3ncia s3smica, seria pertinente que a Junta de Freguesia incentivasse e auxiliasse os condom3nios da freguesia na elabora33o de planos de emerg3ncia contra risco s3smico em edif3cios de habita33o. Para o efeito, sugeriu a divulga33o de um gui3o orientador, que seja sint3tico, objetivo e de f3cil utiliza33o por parte das administra33es de condom3nios. _____

Um terceiro ponto est3 associado 3 construa33o de passadeiras para pe3es na Avenida do Col3gio Militar, de acesso ao parque da Quinta da Granja. Revelou que em reuni3o p3blica alargada da C3mara Municipal de Lisboa, realizada em Benfca, em 15 de mar3o de 2023, teve oportunidade de apresentar uma proposta para a coloca33o de uma passadeira para pe3es nesta art3ria, exatamente em frente 3 entrada principal do espa3o

TR



verde da Quinta da Granja, tendo esta proposta merecido a aprovação do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa. _____

No entanto, e de acordo com a informação prestada pela Câmara Municipal em setembro de 2025, a execução desta obra foi delegada na Junta de Freguesia de Benfica, com indicação de que a mesma iria ter início em 2025, o que não aconteceu, pelo que se questiona em que fase se encontra o desenvolvimento deste projeto. _____

--- A Munícipe **Gilda Caldeira**, no uso da palavra, declarou ser uma cidadã de Lisboa, nascida e criada no Bairro da Boavista, uma mulher de luta, sempre disponível para dar a cara pelo seu bairro. _____

Realçou que sempre fez questão de participar das sessões públicas da Câmara Municipal, desde o tempo do Presidente António Costa e do Presidente Fernando Medina, sendo que mais recentemente, sob a presidência de Carlos Moedas, tem visto ser-lhe sucessivamente negada a possibilidade de intervenção. _____

Perante o exposto, deixou o apelo à Assembleia de Freguesia para que, se possível, seja encontrada uma forma de confrontar o Presidente da Câmara Municipal com esta situação, pedindo igualmente ao Presidente da Junta de Freguesia que a possa auxiliar relativamente a qualquer outra forma ou mecanismo para expor o problema e clarificar de uma vez por todas as razões pelas quais uma cidadã de pleno direito está a ser impossibilitada de participar nas reuniões públicas da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, começando exatamente por responder à munícipe Gilda Caldeira, deixou a sugestão à Mesa para que, se possível, fosse feito um extrato de ata desta sua intervenção, para com base neste efetuar um pedido de esclarecimentos à Câmara Municipal de Lisboa, em nome da Assembleia de Freguesia de Benfica. _____

Referiu que no âmbito das diligências que já tomou para clarificação deste assunto, foi-lhe informado pelos serviços da Câmara Municipal que a munícipe estaria impossibilitada de participar nas reuniões públicas da Câmara por ser eleita de uma Assembleia de Freguesia, argumento que não possui qualquer sustentação legal ou jurídica, o que consubstancia uma situação bastante grave. _____



Percebendo a falácia desta justificação, foi posteriormente invocada outra razão, que se prendia com a limitação do número de inscrições – um argumento que também não colhe, visto ter conhecimento de que a munícipe Gilda Caldeira é sempre uma das primeiras cidadãs a inscrever-se para participar na reunião pública. _____

Reiterou que seria de todo pertinente solicitar um esclarecimento formal à Câmara Municipal de Lisboa, em nome da própria Assembleia de Freguesia de Benfica, questionando o porquê de aparentemente esta cidadã ter menos direitos que os demais munícipes da cidade. _____

Passando a responder ao munícipe Francisco Ferreira, principiou por reafirmar – repetindo exatamente a mesma informação que já havia sido anteriormente prestada ao munícipe – que não foi estabelecido qualquer contrato de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Benfica para a instalação da mencionada passadeira, pelo que, se foi essa a informação transmitida pelos serviços do Município, então estes prestaram uma informação totalmente falsa. Acrescentou ser a Unidade Territorial Norte que tem responsabilidade para criar essa passadeira, embora alegue que não possui verba para o efeito. Também clarificou que as Juntas de Freguesia não podem mexer num metro de estrada na cidade de Lisboa, a não ser que exista efetivamente um contrato que lhes delegue essa competência, para uma finalidade muito concreta e objetiva. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, em complemento, informou terem sido definidos seis pontos de encontro de emergência na Freguesia de Benfica, designadamente no FóFó, no Largo do Coreto, no Calhariz Velho, na Quinta da Granja e dois no IPL. _____

Adicionalmente, a Junta de Freguesia tem em vista a realização de uma campanha de informação à comunidade acerca da localização destes pontos de encontro, a qual terá de ser adequadamente articulada com a Proteção Civil. _____

Relativamente ao Plano de Emergência Local, revelou tratar-se de um processo que já está a ser trabalhado há largos meses com a Proteção Civil, tendo de obrigatoriamente ser cumpridos todos os trâmites legais até à sua aprovação e entrada em vigor. _____



--- No seguimento do perodo de antes da ordem do dia, a Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar a “Exposio e pedido de apreciao em sesso da Assembleia de Freguesia – Insuficiente resultado do trabalho respeitante à Higiene Urbana”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 1*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, e pronunciando-se acerca da exposio apresentada pela Bancada do Partido Social Democrata, confessou ter alguma dificuldade em perceber qual o dfice efetivamente apontado à ao da Junta de Freguesia de Benfca nesta matria. _____

A este respeito, mencionou que de acordo com a Lei da Reforma Administrativa, as competncias prprias das Juntas de Freguesia, nesta rea especifica, passam por gerir e assegurar a manuteno dos espaoos verdes, assegurar a aquisio, colocao e manuteno das placas toponmicas, manter e conservar pavimentos pedonais, assegurar a limpeza das vias e espaoos pblicos, sarjetas e sumidouros, manter, reparar e substituir o mobilirio urbano no espao pblico, com exceo do que seja objeto de concessao, assegurando a uniformidade esttica e funcional dos mesmos, e conservar e reparar a sinalizao horizontal e vertical, entre outras. _____

Assinalou, no entanto, que a higiene urbana , genericamente, uma competncia prpria da Cmara Municipal de Lisboa, coincidentemente governada por uma coligao que o prprio PSD integra, pelo que seria de todo pertinente que a presente exposio fosse endereada à Assembleia Municipal de Lisboa, confrontando o Presidente da Cmara Municipal com aquilo que se entende ser uma deficiente intervenao do Municpio na Freguesia de Benfca, assim como nas restantes freguesias – reconhecendo-se que a cidade de Lisboa nunca esteve to suja e degradada, do ponto de vista do espao pblico, como atualmente. _____

Sucedo ainda que a Junta de Freguesia de Benfca tem ido muito alm das suas competncias naquilo que , a promoo da limpeza do espao pblico da freguesia, sem qualquer tipo de contrapartida financeira por parte da Cmara Municipal de Lisboa, tendo adquirido, por exemplo, uma viatura, à qual est adstrita uma equipa de higiene urbana que percorre a freguesia, muitas vezes substituindo-se aquilo que so as competncias do Municpio. _____

TR



Face ao exposto, declarou que subscreveria sem qualquer reserva a preocupação do Partido Social Democrata, desde que esta exposição fosse feita no local certo, confrontando o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas. _____

--- O Senhor **Joaquim Bacalhau (PSD)**, no uso da palavra, fez notar que a Junta de Freguesia de Benfica detém uma competência muito específica nesta área da limpeza e higiene urbana, que passa por assegurar o corte de relvas. _____

Neste ponto, esta intervenção foi interrompida pela Senhora Presidente da Mesa, invocando não existir figura regimental que a sustente neste ponto. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, declarou que o serviço de limpeza e higiene urbana na cidade de Lisboa foi gravemente prejudicado pela opção tomada de descentralização nas freguesias, dividindo este serviço em vinte e cinco realidades distintas, perdendo-se escala e capacidade para dar resposta célere e integrada àquilo que são as necessidades prementes nesta área. Paralelamente, a Câmara Municipal de Lisboa viu nesta opção uma forma de se desresponsabilizar por uma das áreas mais sensíveis da atuação do Município, ao mesmo tempo que inundou as Juntas de Freguesia com competências, com algumas verbas, mas sem os meios suficientes para as executar cabalmente, com reflexos incontornáveis no estado de degradação e sujidade da cidade de Lisboa. _____

A este propósito, defendeu uma solução integrada à escala da cidade, com capacidade para intervir naquilo que são as diferentes realidades de cada uma das freguesias. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação “Política de estacionamento na Freguesia de Benfica”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 2*). _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, frisou que resulta claro do conteúdo da recomendação em apreço que a competência do estacionamento pertence à Câmara Municipal de Lisboa, pelo que mais uma vez se observa que seria eventualmente mais pertinente que a mesma fosse apresentada noutro fórum, como a Assembleia Municipal, ou até em reunião pública de Câmara. _____



Ressalvou que aquilo que aconteceu há sensivelmente dois anos na Freguesia de Benfica foi um referendo, e não um inquérito, um mecanismo de consulta pública que não pode ser banalizado, sendo que também não poderá ser negligenciada a enorme adesão com que este contou e a decisão que os fregueses tomaram, rejeitando liminarmente a entrada da EMEL na Freguesia de Benfica. _____

Ainda assim, a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de notificar a Câmara Municipal de Lisboa acerca dos locais onde poderiam ser implementados mais três mil lugares de estacionamento em Benfica, sendo que até à data não foi manifestado qualquer interesse por parte do Município para investir nesta área estruturante. _____

Sublinhando o carácter inconstitucional de que se revestiria a realização sistemática de referendos locais, argumentou que os seus resultados carecem de algum tempo de maturação. _____

Concluindo a sua intervenção, solicitou à Mesa da Assembleia que os pontos deliberativos desta recomendação apresentada pela Iniciativa Liberal sejam votados individualmente. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada da Iniciativa Liberal, a qual foi deliberada por pontos: Ponto n.º 1, rejeitado; Ponto n.º 2, aprovado por maioria; Ponto n.º 3, Aprovado por maioria; Ponto n.º 4, Aprovado por maioria. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva**, no uso da palavra, passou a apresentar a Recomendação "Reforço dos espaços verdes na Freguesia de Benfica", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 3*). _____

--- A Senhora **Susana Lopes (PS)**, no uso da palavra, principiou por afirmar que a Bancada do Partido Socialista reconhece e valoriza a preocupação da eleita da Iniciativa Liberal com a sustentabilidade ambiental e a valorização dos espaços verdes na Freguesia de Benfica, especialmente quando a própria Iniciativa Liberal apresentou um Projeto de Lei para acabar com quase todos os artigos da Lei de Bases do Clima. _____

No entanto, a Bancada também entende que a recomendação em apreço incide sobre vários pontos distintos, alguns deles respeitantes a matérias que já se encontram a ser desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Benfica, que tem encarado como prioridade



a requalificação de espaços verdes, com intervenções concretas, como no Caminho da Feiteira, onde foi criado um percurso pedonal, plantadas árvores de fruto e instalado um sistema de rega, contribuindo assim para um espaço mais sustentável e usufruído pela população. _____

Por outro lado, importa clarificar que algumas das propostas apresentadas se enquadram em competências que não são da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal de Lisboa, como sejam o levantamento e reconversão de determinados espaços devolutos ou expectantes, como é o exemplo do prado do Uruguai, cujo destino já está previsto para habitação de renda acessível, mas ainda sem calendário conhecido, o que demonstra que o problema não reside na ausência de identificação, mas sim na execução, o que ultrapassa a esfera de atuação da Junta de Freguesia, o mesmo se aplicando a matérias relacionadas com taxas e regulamentos municipais, que são, também essas, competências da Câmara Municipal de Lisboa. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Recomendação apresentada pela Bancada da Iniciativa Liberal, a qual foi deliberada por pontos: Ponto n.º 2, rejeitado; Ponto n.º 3, rejeitado; Ponto n.º 4, rejeitado; Ponto n.º 5, rejeitado; Ponto n.º 6, rejeitado; Ponto n.º 7, rejeitado; Ponto n.º 8, rejeitado. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, no uso da palavra, passou a apresentar a “Saudação ao 25 de abril”, a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 4*).

--- A Senhora **Helena Amaral (BE)**, no uso da palavra, declarou que a saudação apresentada espelha uma certa confusão ideológica da Iniciativa Liberal, que deveria definir claramente quais os dias que quer celebrar, e quais os dias que pretende instrumentalizar, e ser transparente com isso mesmo. _____

Acrescentou que após a leitura desta saudação se percebe melhor por que razão Javier Milei, o “Trump argentino”, que tanto despreza a democracia e agrava a miséria e a fome entre a população trabalhadora, tem merecido tantos elogios por parte da Iniciativa Liberal. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, assinalou a tentativa da Iniciativa Liberal, com a saudação apresentada, de tentar equiparar duas datas, cuja única



semelhança se encontra no número do dia, não dando o devido destaque à data em que se colocou um ponto final à mais longa ditadura fascista, naquele que foi o maior salto em frente que a história de Portugal já viu, com o qual se avançaram décadas em escassos meses. _____

Declarou não haver comparação possível entre o dia em que se aboliu a censura e o dia em que, mais tarde, se voltou a proibir a circulação da imprensa diária e a restringir a movimentação das pessoas; entre o dia em que se abriram as portas das prisões fascistas, por onde passaram mais de trinta mil resistentes, e o dia em que um golpe reacionário levou à prisão e isolamento inúmeros militares e civis, que nunca se chegaram a sentar no banco dos réus. _____

A este nível, salientou que a versão falsificadora da história a que se entregam os subscritores desta saudação tem um propósito maior, de quererem disputar a memória histórica, com recurso à falsidade, à deturpação e à mentira, para intervir no presente e moldar o futuro, à medida dos interesses que defendem, contrários aos valores de abril. São prova disso mesmo o ataque atual aos direitos laborais, através do pacote laboral, o desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde, o ataque à Escola Pública, o ataque ao direito à habitação, e o ataque à Segurança Social – este último, como outros, articulado com orientações que emanam da União Europeia, e que visam consagrar o neoliberalismo como único modelo admissível. _____

Concluindo, declarou que este modelo, totalmente oposto ao das conquistas de abril, assim como o sistema que lhe subjaz, não são sinónimo de democracia, mas são a sua negação. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, argumentou que a saudação proposta pela Iniciativa Liberal tem o mérito de reconhecer duas datas fundamentais: o 25 de abril, enquanto momento de libertação do regime anterior, e o 25 de novembro, enquanto momento decisivo para impedir uma deriva revolucionária e consolidar a democracia pluralista, o Estado de Direito e a liberdade política. _____

Afirmou que, para o Chega, a democracia não pertence a nenhum Partido, nem a nenhuma família ideológica, e que a liberdade não tem donos, pelo que celebrar a democracia é também defender instituições sólidas, pluralismo, responsabilidade e respeito pela vontade dos portugueses. _____



Face ao exposto, anunciou que a Bancada do Chega irá votar favoravelmente esta saudação. _____

--- A Senhora **Maria Margarida Silva (IL)**, alegando a defesa da honra, e da sua experiência de vida num regime autoritário, declarou que a saudação da Iniciativa Liberal não apresenta qualquer inverdade, nem desmerece o profundo significado histórico do 25 de abril de 1974, dia que vivenciou em Caxias, aquando da libertação dos presos. ____
Assim, acusar a Iniciativa Liberal de um exercício falacioso ou de confundir datas, apenas por também destacar a importância do 25 de novembro para a consolidação da democracia em Portugal, não é mais do que um ataque político sem consistência. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da Iniciativa Liberal, a qual foi **aprovada por maioria** com os votos contra do BE e CDU, as abstenções do PS, e os votos favoráveis do CDS, PSD, IL, CH e IL. _____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que a Bancada do Partido Socialista optou pela abstenção nesta recomendação da Iniciativa Liberal pelo simples facto de o PS ser um Partido de abril, que defende aquela que foi verdadeiramente a data fundadora da democracia, o 25 de abril de 1974, sem a qual nunca teria havido um 25 de novembro. _____

Sublinhando que a tentativa de equiparar o 25 de abril ao 25 de novembro é algo que o Partido Socialista nunca poderá aceitar – ainda que o PS tenha tido um papel fundamental, como parte vencedora, no 25 de novembro, com o Dr. Mário Soares – reconheceu, no entanto, que a redação da saudação pode não constituir, em si mesma, uma falácia ou tentativa de manipulação histórica, mas tão somente uma formulação infeliz da Iniciativa Liberal, que não percebeu que não é possível invocar o 25 de novembro sem antes valorizar o 25 de abril. _____

Concluindo, frisou que esta tentativa de equiparação de datas é particularmente inaceitável num momento em que alguns suspiram pelo antigo regime, reclamando o regresso, não de um, mas de três Salazares. _____



--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a "Saudação ao 8 de março – Dia Internacional da Mulher", a qual foi posteriormente anexada à presente ata (*Anexo 5*). _____

--- A Senhora **Gilda Caldeira (PS)**, no uso da palavra, anunciou que a Bancada do Partido Socialista irá acompanhar a saudação proposta pela CDU, não deixando de lamentar o tratamento desigual a que muitas mulheres continuam a estar sujeitas, sobretudo no campo profissional e social. _____

--- Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da CDU, também subscrita pela Bancada do PS, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do CDS-PP e Chega, as abstenções do PSD e IL, e os votos favoráveis do PS, CDU e BE. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que apesar de o CDS-PP ser totalmente solidário com a mulher portuguesa e com a mulher do mundo, não se poderá associar a um exercício sistematicamente proposto pela CDU, que mais do que defender a mulher na sociedade, torna a invocação desta data num puro exercício ideológico. _____

--- O Senhor **Rui Cruz (Chega)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, explicitando que o voto contra da sua Bancada não é contra as mulheres, nem contra a sua dignidade ou direito à igualdade, ou contra o combate à violência doméstica ou discriminação, sendo reconhecido que o Chega defende intransigentemente a segurança das mulheres, a proteção das vítimas, a igualdade perante a Lei, a valorização do mérito e o respeito pela dignidade de todas as pessoas. _____

No entanto, o texto da saudação transforma uma causa que devia unir a sociedade numa peça ideológica, misturando conceitos de capitalismo neoliberal, atacando movimentos conservadores e associando à defesa das mulheres uma agenda política e sindical de esquerda. _____

Não aceitando que o Dia Internacional da Mulher seja instrumentalizado para atacar quem pensa de forma diferente, o Partido Chega votou contra esta saudação, _____



reafirmando o seu compromisso com a proteção, a dignidade e a segurança das mulheres portuguesas. _____

--- Esgotado o tempo para este período de antes da ordem do dia, a Senhora **Presidente da Mesa** passou para a ordem de trabalhos. _____

1: Aprovação da Ata n.º 5/2025, de 18 de dezembro de 2025

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, a Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação a Ata n.º 5/2025 (18.12.2025), a qual foi **aprovada por unanimidade** dos elementos que estiveram presentes na referida reunião. _____

Ponto 2: Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2025

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a introduzir este ponto da ordem de trabalhos, e sem prejuízo da apresentação mais técnica que ficará a cargo do tesoureiro da Junta de Freguesia, explanou primariamente que o exercício a que respeitam os documentos de prestação de contas em apreço se traduziu num ano particularmente difícil, tendo em conta aquilo que foi o volume de investimento e um atraso estrutural e contínuo, ao longo do ano, dos reembolsos de entidades como o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, do IAPMEI, do Erasmus+, da Agência para a Gestão do Sistema Educativo, bem como da Câmara Municipal de Lisboa, resultando em alguns constrangimentos de tesouraria. _____

A este nível, reportou que a Câmara Municipal de Lisboa apenas transferiu para a Junta de Freguesia de Benfica 1.000.000€ de verba e dívida no dia 27 de dezembro de 2025, transitando para 2026 um saldo devedor de cerca de 400.000€. _____

Naquilo que é a soma do valor em dívida por parte das entidades anteriormente mencionadas, este ascende a sensivelmente 4.030.000€, sendo que, sendo este montante somado à receita arrecadada durante o exercício de 2025, faria esta receita



disparar para cerca de 26.000.000€, evitando-se assim que a Junta de Freguesia transitasse para o exercício de 2026 com um resultado líquido negativo de 1.900.000€. Fez questão de frisar que, não obstante os constrangimentos atrás referidos, a Junta de Freguesia de Benfica não parou nenhuma obra ou intervenção, manteve sempre em funcionamento o seu Centro Qualifica – no qual mais duas turmas concluíram os ciclos de ensino – suportado pelo Orçamento da própria Junta de Freguesia, e tem em vista a conclusão de todas as candidaturas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, com a atribuição dos fogos habitacionais até ao dia 30 de junho, e com a conclusão do projeto dos Bairros Digitais até 31 de março, conforme previsto no respetivo aviso. _____

Adiantou que o ano de 2026 parece estar a tomar o mesmo rumo que o ano de 2025, no que concerne à articulação institucional com a Câmara Municipal de Lisboa, explicitando que, exceção feita aos contratos referentes à área da educação – sobre os quais o Vereador Rodrigo Melo Gonçalves teve a dignidade de se assentar oportunamente com todos os Presidentes das Juntas de Freguesia para discutir os termos destes novos contratos de delegação de competências, que terão efeito a partir de setembro de 2026 – ainda não existem, até à data, contratos de delegação de competências formalizados com a Câmara Municipal, nem sequer contratos interadministrativos que suportem financeiramente o serviço de recolha de resíduos à volta das eco-ilhas, vidrões e locais de recolha de roupa. _____

Sinalizando aquelas que são, de facto, as competências da Câmara Municipal de Lisboa nesta matéria particularmente sensível, assinalou que o Bairro da Boavista não vê recolha de resíduos sólidos urbanos há três dias, sendo também recorrentes as falhas neste serviço no centro da freguesia. _____

Face ao exposto, não deixou de lamentar a aparente resistência do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa em acatar uma recomendação aprovada em reunião de Câmara, no sentido de a Câmara Municipal enviar para as Juntas de Freguesia, atempadamente, os contratos interadministrativos de delegação de competências com efeito no ano civil seguinte, de modo a que estes possam estar convenientemente incorporados no Orçamento Municipal e no Orçamento de cada uma das Juntas de Freguesia. _____



Fez ainda referência a inexistência, nesta data, de contratos interadministrativos relativos à comparticipação municipal no funcionamento do Cineteatro Turim, do Palácio Baldaya, reforço da limpeza urbana, e até mesmo para o Fundo de Emergência Social, com contrato suspenso desde 31 de outubro de 2025, sendo que, desde então, a Junta de Freguesia tem suportado integralmente os apoios concedidos neste âmbito, que já ascendem a cerca de 300.000€.

Por conseguinte, o saldo negativo transitado é justificado pela conjugação dos fatores atrás descritos, sendo os mais relevantes um ciclo de investimento em marcha que ronda os 8.000.000€ em obras, e os atrasos sucessivos na transferência das verbas devidas à Junta de Freguesia, o que também conduziu a uma incapacidade para saldar plenamente a dívida a fornecedores registada no dia 31 de dezembro de 2025.

No referente aos ativos, estes subiram de 21.000.000€, em 2024, para 27.000.000€, em 2025, uma evolução bastante significativa, no que toca ao património e ativos da Junta de Freguesia.

Aditou que o património líquido total aumentou, de 1.016.000€, em 2024, para 23.000.000€, em 2025, o que evidencia uma melhoria substantiva na capacidade e resiliência financeiras da autarquia.

O total do passivo diminuiu, de 20.917.000€, em 2024, para 3.800.000€, em 2025, sobretudo devido à conclusão de investimentos em curso.

Uma vez mais destacou um forte investimento público, na ordem dos 22.000.000€.

Referiu que a Junta de Freguesia de Benfica concretizou a totalidade dos contratos de delegação de competências e dos Orçamentos Participativos Municipais, num total de 3.500.000€ de financiamento transferido pelo Município, sendo que alguns projetos específicos, como a construção dos campos de jogos da Escola Secundária de Benfica e da Escola Quinta de Marrocos, ou a beneficiação da Estrada de Benfica, foram complementados com investimento próprio da Junta de Freguesia.

Na vertente da requalificação do espaço público, a Junta de Freguesia avançou para o aumento da oferta de estacionamento, com quinhentos e doze novos lugares – comparando com zero lugares de estacionamento criados pelo Município de Lisboa na freguesia – dando sequência a um estudo enviado para a Câmara Municipal de Lisboa em 2021, que previa um incremento do estacionamento na freguesia em cerca de três



mil lugares, ao mesmo tempo que foi respeitada a vontade expressa pelos cidadãos em referendo local – ferramenta constitucional única em Portugal, e que contou com a participação de quase dez mil cidadãos de Benfica, sendo que 80% destes se manifestou liminarmente contra o alargamento de zonas de estacionamento tarifadas em Benfica. _

Por outro lado, as intervenções em espaço público também tiveram um particular impacto no que respeita à criação de novas zonas verdes, ocupando uma área de cerca de trinta mil metros quadrados – nomeadamente no Jardim do Calhariz, Jardim das Oliveiras, Jardim Carlos Consiglieri e Caminho da Feiteira, projetos elaborados pela Junta de Freguesia de Benfica, que deram uma nova vida a áreas expectantes, com a criação de cinco *street workout* para os mais jovens e campos de jogos, além do investimento de 800.000€ no Parque Silva Porto, que incluiu a recuperação de caminhos, dos portões, do parque infantil, da rede de saneamento e sistemas de drenagem. _____

Outra prioridade assumida foram as diligências no sentido do abrandamento da velocidade de circulação automóvel no interior da Freguesia de Benfica, e da intencionalidade de dificultar que a freguesia sirva de atravessamento para dentro da cidade de Lisboa, com intervenções na Alameda Álvaro Proença, na Rua João Ortigão Ramos e no final da Rua da República da Bolívia, com consequências manifestamente positivas ao nível da diminuição da sinistralidade naqueles que eram dois dos principais pontos negros da cidade de Lisboa, no que concerne ao número de atropelamentos registados, designadamente na Estrada de Benfica e Alameda Álvaro Proença. _____

Passando para a vertente social, destacou a abertura de duas creches, com setenta e oito vagas, num investimento ímpar por parte de uma Junta de Freguesia, que ultrapassou os 600.000€, e que incluiu a recuperação integral da Creche do Monsanto e a contratação de meios e equipamentos para a Creche dos Mimosinhos. _____

Do ponto de vista da habitação, a Junta de Freguesia avançou com uma candidatura para aquisição de mais dez fogos habitacionais – mais um contributo para que o Governo da nação possa honrar o compromisso assumido publicamente, sendo que das vinte e seis mil casas anunciadas pelo Ministro da Habitação, apenas foram construídas cerca de nove mil ao longo do território nacional. _____

Recordando o histórico daquele que foi um investimento singular da Junta de Freguesia de Benfica em matéria de habitação, referiu que o primeiro aviso, que conferiu às Juntas



de Freguesia a possibilidade de se candidatarem a fundos do PRR para habitação, foi aberto em setembro de 2023, com um prazo de submissão de candidaturas até 31 de março de 2024. A este aviso, a Junta de Freguesia de Benfica candidatou duzentos e setenta e dois apartamentos, dos quais, entretanto, se perderam oitenta, uma vez que a lista definitiva, que permitia avançar para a realização da escritura com os proprietários, apenas foi remetida em fevereiro de 2025, levando esta demora a que vários destes proprietários desistissem do negócio e fossem procurar outras soluções para alienação dos seus apartamentos. _____

Assim, no final deste processo, a Junta de Freguesia de Benfica conseguiu adquirir cento e setenta e dois apartamentos, número ao qual acrescem os dez apartamentos, cujas candidaturas serão remetidas até 30 de junho de 2026, representando mais quinhentos e quarenta novos moradores na Freguesia de Benfica, sensivelmente 25% da população perdida na última década. _____

Salientou a aposta numa outra área de extrema importância, e que passa pela consolidação do quadro de pessoal da Junta de Freguesia, que conta atualmente com duzentos e vinte e seis trabalhadores em funções públicas. _____

Realçou em particular o grande esforço realizado na descentralização do atendimento ao público, com a abertura dos postos de atendimento no Mercado de Benfica, do Espaço do Cidadão, no Bairro da Boavista e no Bairro do Calhariz. _____

Neste mesmo contexto de proximidade aos cidadãos, referenciou a criação da *app* do Bairro Digital de Benfica, que permite que os cidadãos acedam a serviços públicos essenciais, como o agendamento de atendimentos ou de consultas, e a requisição de atestados. _____

Abordando, por fim, a área do ambiente, fez referência ao facto de à Junta de Freguesia de Benfica ter sido atribuído o galardão de ouro das Eco-Freguesias e ao lançamento do Orçamento Participativo Verde, continuando também a Junta de Freguesia a destacar-se no plano da participação cívica, com vinte e duas ferramentas participativas de cidadania. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, em complemento, começou por se desculpar perante os membros da Assembleia de Freguesia pelo atraso



na disponibilidade do documento formal do revisor oficial de contas, relativamente à prestação de contas do exercício de 2025. _____

Seguidamente, passou a apresentar um histórico da evolução das contas da Junta de Freguesia de Benfica desde 2022, evidenciando que este ilustra o crescimento sustentável da autarquia, com uma receita que cresceu de 11.800.000€, em 2022, para 21.300.000€, em 2025, um aumento de 80%, acompanhado por um aumento de 113% do lado da despesa. _____

O resultado líquido do exercício de 2025 foi negativo, em cerca de 1.960.000€, muito por força de alguns atrasos no ressarcimento das verbas referentes a obras em execução. _____

Ao nível da receita e da despesa, o crescimento mais acentuado verificou-se a partir de 2024, pela concretização de investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, uma tendência que se deveria ter mantido no exercício de 2025, não fossem os atrasos sentidos na transferência de verbas. _____

A título de exemplo, mencionou que só em fevereiro do corrente ano é que a Junta de Freguesia foi ressarcida de cerca de 2.500.000€ referentes a projetos ao abrigo do PRR, devidamente carregados nas respetivas plataformas, e com execução física e financeira em 2025. _____

Secundando a informação já prestada pelo Presidente do Executivo, realçou que o passivo total diminuiu substancialmente, de 20.900.000€, em 2024, para 3.800.000€, em 2025. _____

Enfatizou que uma quebra de receita na ordem dos 20% não fez com que a Junta de Freguesia abrandasse os investimentos programados ou as suas dinâmicas, especialmente no que diz respeito à aquisição e entrega de habitações no âmbito do Programa “Primeiro Direito” – com vinte e cinco habitações entregues em 2025 – e um investimento nas estruturas e valorização do espaço público, com intervenções nas zonas históricas do Calhariz de Benfica, requalificação de zonas ajardinadas, implementação de pisos confortáveis e requalificação de complexos desportivos e equipamentos culturais, além de um reforço naquilo que é a intervenção social, na educação e na cultura. _____



Mais referenciou que se fossem excluídas dos dados contabilísticos as receitas provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência, ter-se-ia verificado um aumento de 200.000€ nas receitas próprias da Junta de Freguesia, e de cerca de 2.900.000€ das receitas provenientes do Orçamento de Estado ou da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Como nota final, mais uma vez venceu que, apesar do resultado líquido negativo, o exercício de 2025 ficou indelevelmente marcado por um intenso esforço de execução de investimento público, contribuindo dessa forma para um incremento do ativo e diminuição do passivo da Junta de Freguesia de Benfica. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, realçando a questão central dos investimentos na área da habitação, e tendo em consideração os prazos apertados a que estes investimentos estão sujeitos, questionou se existe algum compromisso por parte da Câmara Municipal de Lisboa para apoiar estes projetos a serem levados a cabo pela Junta de Freguesia, ou se eventualmente o Executivo está a ponderar recorrer a outro tipo de apoios para o efeito. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, clarificou não existir, da parte da Câmara Municipal de Lisboa, qualquer obrigação em apoiar estes investimentos de PRR, nem de suportar qualquer despesa, a qual é inteiramente assumida pela Junta de Freguesia – sendo de salientar o facto de a Junta de Freguesia não ter recorrido a crédito bancário para este objetivo, no que concerne aos doze projetos em curso ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, de reabilitação de espaço público, acessibilidades e mobilidade, e de edifícios e equipamentos públicos. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 285/2026**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, as abstenções da CDU, BE, CDS-PP e Chega e os votos favoráveis do PS e IL.

--- O Senhor **Joaquim Bacalhau (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual fez referência ao parecer do revisor oficial de contas, dando conta de um carácter meramente contabilístico daquelas que são as contas apresentadas pela Junta de Freguesia, com uma prestação considerada razoável, mas que culmina com



um desempenho negativo, traduzido num saldo líquido do exercício de 1.900.000€ negativos. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa** interrompeu a intervenção do eleito do PSD, por considerar que a mesma não configura uma declaração de voto, mas sim uma apreciação aos documentos de prestação de contas, a qual deveria ter sido efetuada em momento prévio ao da votação, quando os mesmos foram sujeitos a debate na Assembleia de Freguesia. _____

--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

"O CDS sempre defendeu que governar é prestar contas, com verdade, com rigor e com respeito por quem paga impostos. Exige-se que o Poder Local seja exemplar, porque é o mais próximo dos cidadãos. _____

Analisados os documentos, concluímos que o relatório de gestão e prestação de contas não espelha fielmente a execução das GOP, há um desfasamento de cerca de 61% entre o orçamentado e o realizado. A Junta apresenta, pela primeira vez, um saldo global negativo e resultado líquido gravemente deficitário. A trajetória de despesa é insustentável, face à evolução das receitas. _____

A despesa corrente cresceu demasiado, subiu de perto de 13.000.000€ para perto de 15.000.000€, em 2025, um aumento de 15,2%. Dentro desta, as despesas com pessoal chegaram a quase 6.000.000€, aumentando 22,4%. Este aumento de despesa corrente é estrutural, permanente e inevitável, ou resulta de uma máquina administrativa cada vez mais cara? Esta resposta ficou por esclarecer. _____

Pelo exposto, e em coerência com os princípios da responsabilidade fiscal, da transparência e do respeito pelos contribuintes de Benfica, que sempre nortearam o CDS-PP, e em coerência com o sentido de voto em relação às GOP para 2025, abstivemo-nos nesta aprovação. _____

A nossa posição não ignora o trabalho realizado pela Junta de Freguesia de Benfica ao longo de 2025. O relatório demonstra atividade, serviços em funcionamento, intervenção no espaço público e uma máquina administrativa com capacidade operacional. Mas, prestar contas não é apenas listar atividades; prestar contas é demonstrar com clareza _____



--- Não havendo intervenções sobre este ponto, o **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta 1488/2026**, a qual foi **aprovada por maioria** com o voto contra da CDU e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, apresentou a declaração de voto que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

"A CDU tem sido contra estes investimentos em habitação, não porque a habitação não seja urgente, mas porque consideramos que isto deveria ser designio da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Não pode deixar de espantar a CDU como é que a Câmara Municipal de Lisboa se demite completamente das responsabilidades, ao mesmo tempo que devolve o IRS aos mais ricos da cidade, e brinca aos "chiqueniques" no Parque Eduardo VII, como quem brinca aos pobrezinhos, enquanto Juntas assumem e chamam a si responsabilidades para as quais não estão dimensionadas. _____

Isto é uma futura responsabilidade da Junta de Freguesia, e é claramente uma desresponsabilização da Câmara Municipal de Lisboa. Tendo uma Junta uma estrutura mais frágil, a Junta de Freguesia de Benfca chama a si uma responsabilidade de habitação, voluntarista, é certo, mas que contrasta totalmente com a demissão da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Nós questionamos apenas, para futuro, se com a Gebalis a ser o que é, e com a Câmara Municipal de Lisboa a assumir, com um imenso orçamento, imaginem como poderá ser uma Junta, com os meios mais pequenos, ainda que à CDU não possa espantar que uma Junta possa, ainda assim, ser melhor gerida do que é atualmente a Câmara Municipal de Lisboa." _____

4: Retificação das Grandes Opções do Plano de 2026

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, apresentou este ponto, explicando tratar-se tão somente de uma correção pontual de uma gralha que estava a afetar o resultado final das Grandes Opções do Plano propostas para 2026. _____



--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 125/2026**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, abstenções da CDU e BE, e votos favoráveis das restantes forças políticas. ____

5: Aprovação de alterações ao Regulamento do Centro Clínico Saúde + Próxima

--- A Senhora **Filipa Flor**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, explicando estar a ser proposta uma atualização a um regulamento que já se encontra em vigor há mais de dez anos, carecendo de alguns ajustamentos, sobretudo com o incremento da oferta do Centro Clínico, com mais especialidades disponibilizadas à população. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, indicou que a Bancada da CDU considera o regulamento proposto algo vago, e passível de ser melhorado em alguns aspetos. _____

Por exemplo, no n.º 3 do art.º 1.º deveria ficar claro qual o quadro normativo aplicável, uma vez que os profissionais de saúde estão vinculados a um cumprimento deontológico e ético, por obediência ao Código da Ordem dos Médicos – o mesmo sendo válido para a Ordem dos Enfermeiros. _____

Relativamente à alínea b) do art.º 2.º, questionou o que é que a Junta de Freguesia entende por “relação terapêutica”, sugerindo que uma melhor formulação, caso enquadrável, seria “relação paciente – profissional de saúde”, visando a humanização dos cuidados de saúde. _____

Sendo que a alínea f) do art.º 2.2 menciona a promoção da saúde pública, indagou se o Centro Clínico possui efetivamente valência de saúde pública, e em caso afirmativo, em que áreas específicas tem feito incidir a sua ação. Visto tratar-se de uma competência muito específica, de maneira geral não se enquadraria num Centro Clínico de cariz



privado, salvo a existência de algum tipo de compromisso com a saúde pública, no âmbito da própria Junta de Freguesia. _____

Também alertou para a redação do art.º 5.º do Capítulo 2, também ele um pouco vago.

--- A Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, indicou que a Bancada do PSD detetou uma irregularidade no art.º 5.º, tendo em consideração que um médico dentista inscrito na Ordem dos Médicos Dentistas não pode exercer funções como Diretor Clínico fora da sua área de competência. _____

A este respeito, aditou que tendo o Centro Clínico especialidades médicas reconhecidas e reguladas pela Ordem dos Médicos, sendo, por isso, uma clínica multidisciplinar, o seu Diretor Clínico tem de garantir a qualidade e segurança dos atos médicos, supervisionar práticas clínicas fora da medicina dentária, e assumir responsabilidades perante as entidades, como a Entidade Reguladora da Saúde. No entanto, um médico dentista, apesar de ser um profissional de saúde qualificado, regido pela Ordem dos Médicos Dentistas, não tem competência legal para supervisionar as especialidades médicas constantes no art.º 16.º. _____

Assim, é legalmente exigido que este tipo de clínica tenha um Diretor Clínico médico, licenciado em medicina, inscrito na Ordem dos Médicos, e idealmente com experiência clínica relevante. Também se recomenda que cada especialidade médica deva ter um responsável médico por especialidade. _____

--- A Senhora **Presidente da Mesa**, na sequência da intervenção anterior, declarou que poderá eventualmente estar em causa um lapso dos serviços na redação do regulamento, uma vez que o Dr. Pinto Correia é médico, inscrito na Ordem dos Médicos, tendo todas as competências para assumir as funções de Diretor Clínico. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, e sem prejuízo de se poder confirmar a informação que consta dos documentos em apreço, salientou o facto de o Centro Clínico ser alvo de vistorias e auditorias constantes e de possuir todas as certificações necessárias ao seu normal funcionamento. _____

Respondendo à eleita da CDU, explicou que no âmbito da saúde pública, a Junta de Freguesia de Benfica tem várias parcerias estabelecidas com associações de moradores, escolas e instituições da freguesia, para a realização de rastreios e



diagnósticos, num trabalho de acompanhamento que é articulado com a Unidade de Cuidados na Comunidade, do Serviço Nacional de Saúde, e que complementa a resposta pública desta unidade sediada na USF Monsanto, no Bairro da Boavista. ____

--- O Senhor **Nuno Saraiva (PS)**, no uso da palavra, e corroborando as declarações anteriormente proferidas pela Presidente da Mesa, confirmou que, de facto, o Dr. Pinto Correia é médico estomatologista, inscrito na Ordem dos Médicos, pelo que não se afigura qualquer irregularidade no exercício de funções de Diretor Clínico. _____

Neste contexto, declarou que em vez de centrar a sua atenção naquilo que muito provavelmente foi apenas um lapso administrativo, a Assembleia de Freguesia deveria enaltecer o esforço que a Junta de Freguesia de Benfica tem feito para melhorar a prestação de cuidados de saúde à comunidade, designadamente com as parcerias que tem desenvolvido com o Centro Clínico, com o alargamento da oferta de especialidades e com a prestação de cuidados domiciliários aos cidadãos mais vulneráveis, naquilo que é um importante complemento à ação do Serviço Nacional de Saúde ao nível da freguesia. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, atendendo à sensibilidade da dúvida que foi suscitada, e visando uma eventual correção à redação do regulamento, indicou que o Executivo irá retirar a proposta apresentada neste ponto da ordem de trabalhos, a qual será reagendada para uma próxima sessão da Assembleia de Freguesia. _____

6: Celebração de acordo de geminação entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Junta de Freguesia de Serra d'el Rei

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, procedeu à apresentação deste ponto da ordem de trabalhos, explicando que em adição às geminações já existentes, com a Região Autónoma do Príncipe e com o Município de Saldus, na Letónia, propõe-se agora a formalização de um acordo de geminação com a Junta de Freguesia de Serra d'El Rei, pelos traços em comum entre os territórios – sendo Benfica o início, e Serra d'El Rei o termo da “Zona Saloia”, na ligação entre o Distrito de Lisboa e o Distrito



de Leiria, além de convergências toponímicas e nos santos padroeiros, e uma aposta similar em atividades de aventura, que também são uma marca identitária da Freguesia de Serra d'El Rei. _____

Por conseguinte, perspectiva-se que esta parceria possa ter um impacto significativo nas atividades de verão que são dinamizadas pela Junta de Freguesia de Benfica, com os alunos a poderem visitar a Freguesia de Serra d'El Rei e beneficiar da sua oferta. _____

Como contrapartida, a Junta de Freguesia de Benfica irá doar as plataformas de *skate* que eram utilizadas antes da implementação do *Skate Park*, para que sejam instaladas num parque urbano existente na Serra d'El Rei. _____

Aproveitou para anunciar de antemão que também está a ser preparado um acordo de geminação com a Freguesia de Ermesinde, na zona norte da cidade do Porto, muito ligada à ferrovia. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Proposta n.º 253/2026, a qual foi **aprovada por maioria**, com a abstenção do PSD, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

7: Aprovação do Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil e do Plano de Emergência de Proteção Civil

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Tesoureiro da Junta de Freguesia, no uso da palavra, apresentou este ponto da ordem de trabalhos, explicando estar em cima da mesa a formalização do regulamento para se poder avançar com o processo de implementação do Plano de Emergência na Proteção Civil. _____

Realçou que o regulamento em apreço mereceu o parecer favorável da Proteção Civil, carecendo agora de deliberação da Assembleia de Freguesia para poder ser publicado em Diário da República. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, expressou o seu contentamento com a apresentação desta proposta, na medida em que a mesma configura uma mais valia para o sistema de Proteção Civil local, que resulta de uma adequada organização _____



quanto se gastou, com quem se contratou, que resultados foram alcançados, que desvios existiram e que impacto concreto teve cada política pública. _____

Este relatório apresenta fragilidades que não podemos ignorar. Há um resultado líquido negativo, forte crescimento da despesa corrente e responsabilidades significativas transitadas para 2026, e um volume de ajustes diretos que exige algum escrutínio político reforçado. _____

Benfica merece melhor, as famílias desta freguesia merecem projetos cumpridos e uma gestão que honre a confiança que depositaram nos seus eleitos.” _____

3: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação da linha de investimento RE-C02-I01, do Programa de Recuperação e Resiliência – PRR – terreno para construção situado em Benfica, Estrada do Calhariz e Travessa de José Agostinho de Macedo, Freguesia de Benfica – Cedência de utilização de espaço municipal pela Câmara Municipal de Lisboa

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto da ordem de trabalhos, explicando estar em causa a cedência do terreno onde estão a ser edificados cinquenta apartamentos, a maior obra de construção alguma vez encetada por uma Junta de Freguesia a nível nacional, 5.572.000€ de investimento, com um valor médio de 111.000€ por apartamento, bem abaixo daquilo que é o valor de referência do IHRU para a cidade de Lisboa, e muito abaixo dos valores de construção da Câmara Municipal de Lisboa – mais uma prova de que as Juntas de Freguesia são capazes de construir mais barato, de forma mais célere, e com uma maior eficiência na gestão dos dinheiros públicos. _____

Tendo já ocorrido o sorteio para atribuição destes apartamentos, partilhou com a Assembleia alguns dados relevantes, sendo que 78% dos candidatos que concorreram são de nacionalidade portuguesa, 17% são famílias monoparentais, a média dos agregados que concorreram é de 1,8 pessoas por agregado habitacional, e 55% dos candidatos habitam já no Município de Lisboa. _____

h



à escala da freguesia, instituições e associações, coletivos de voluntários, equipamentos e infraestruturas locais, públicas, privadas e associativas, para a prevenção de riscos coletivos e para uma resposta organizada em situações de acidentes graves ou catástrofes, como aquelas que ocorreram recentemente, marcadas pela perda de vidas humanas, mas também pela destruição de habitações ou campos agrícolas. _____

Perante estas vicissitudes, com potencial para se agravarem no futuro, torna-se imperativo preparar a cidade e a freguesia para estas situações, capacitando as instituições para apoiar, prevenir e socorrer as comunidades locais. _____

Deste ponto de vista, a criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, e a sua adequada articulação no Sistema Municipal de Proteção Civil, constitui uma solução orgânica e institucional, capaz de mobilizar, à escala local da freguesia, as competências, recursos humanos, infraestruturas e equipamentos, por forma a dar uma resposta qualificada ao dever que assiste às Juntas de Freguesia, no âmbito das suas atribuições e competências, em colaborar com o Serviço Municipal de Proteção Civil. _____

Adicionalmente, é igualmente necessária a criação de uma linha de apoio financeiro e técnico, nomeadamente na capacitação, na formação, na sensibilização e comunicação com a população, e na dotação de equipamentos, com vista a garantir uma robusta capacidade de intervenção das Unidades Locais de Proteção Civil e da Rede Municipal de Proteção Civil, no âmbito do funcionamento do Serviço Municipal de Proteção Civil da cidade de Lisboa. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a Proposta n.º 282/2026, a qual foi **aprovada por unanimidade**. _____

8: Alteração ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfca

--- A Senhora **Marta Barreto**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, procedeu à apresentação deste ponto, explicando as alterações que foram introduzidas ao Regulamento Geral de Taxas e Preços da Freguesia de Benfca, que se prendem essencialmente com alguns arredondamentos de taxas, e uma atualização aos valores



das Férias Ativas, que permaneceram inalterados durante muito tempo, levando em consideração a inflação. _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, fez notar que as alterações referentes às Férias Ativas, com valores discriminados consoante os rendimentos e a residência na freguesia, não constam dos anexos que foram enviados aos membros da Assembleia de Freguesia. _____

--- A Senhora **Marta Barreto**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, indicou que a informação mencionada está disponível para consulta pública, no *site* da Junta de Freguesia. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 296/2026**, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos contra do PSD, as abstenções da CDU e BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas.

--- A Senhora **Maria Cristina Ferreira (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual justificou o voto contra da Bancada do PSD com o entendimento de que os preços praticados no Centro Clínico deveriam ser preços sociais, tendencialmente gratuitos. _____

9: Ratificações

--- A Senhora **Presidente da Mesa** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados.

9.1. INFORMAÇÃO N.º 1/2026: _____

Ponto n.º 1: Informação dos vencedores do concurso das "Barraquinhas" da 11.ª edição do Grande Arraial de Benfica 2025 (Proposta n.º 962/2025). Ratificado por unanimidade. _____



--- A Senhora **Paula Portugal Mendes (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma questão genérica, que abrange as primeiras doze propostas a ratificar, perguntando qual a razão para documentos aprovados pelo Executivo em reuniões de setembro, outubro e dezembro só agora serem submetidos à apreciação da Assembleia de Freguesia. ____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, esclareceu que os protocolos só podem ser ratificados em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sendo esta a primeira sessão, no corrente mandato, em que, efetivamente, estas propostas podem ser apresentadas, sendo que sessão ordinária de dezembro de 2025 foi aprovada a autorização prévia concedida ao Executivo da Junta de Freguesia para celebração de protocolos. _____

Ponto n.º 2: Atribuição de apoio financeiro ao GCTB – Grupo de Canto Tradicional de Benfica – Associação (Proposta n.º 967/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 3: Atribuição de apoio financeiro à iniciativa desportiva Academia de Verão parceria Northampton Saints – Grupo Desportivo Direito (Proposta n.º 991/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 4: Atribuição de apoio financeiro à Associação GIRA – Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa, Instituição Part. Solidariedade Social (Proposta n.º 1044/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 5: Transferência da verba para os agrupamentos de escolas da Freguesia de Benfica no âmbito do apoio à gestão escolar (Proposta n.º 1047/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 6: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Desportivo Lisboa e Águias (Proposta n.º 1102/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 7: Atribuição de apoio financeiro à Associação Correr Lisboa (Proposta n.º 1103/2025). **Ratificado por unanimidade.** _____



Ponto n.º 8: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Desportiva Recreativa e Cultural Mata de Benfica (Proposta n.º 1116/2025).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 9: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Reformados e Idosos do Bairro da Boavista (Proposta n.º 1388/2025).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 10: *Atribuição de apoio financeiro à Associação OK Dança (Proposta n.º 1389/2025).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 11: *Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e o MNIAC – Mnemosine Ilustrada Associação Cultural, com vista à realização de eventos culturais, colaboração na investigação histórica e desenvolvimento cultural para os anos de 2025 e 2026 na Freguesia de Benfica (Proposta n.º 1487/2025).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 12: *Celebração de protocolo e apoio financeiro à Associação A Música Portuguesa, a Gostar Dela Própria (Proposta n.º 1590/2025).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 13: *Celebração de acordo de formação entre a Junta de Freguesia de Benfica e Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA) (Proposta n.º 1591/2025).* **Retirado.** _____

Ponto n.º 14: *Transferência da verba para os agrupamentos de escolas da Freguesia de Benfica no âmbito do apoio à gestão escolar (Proposta n.º 14/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 15: *Transferência da verba para apoio à Escola Jorge Barradas no âmbito do apoio à gestão escolar (Proposta n.º 15/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 16: *Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Ensinus – Estabelecimentos de Ensino Particular S.A. (Proposta n.º 19/2026).* _____



Ratificado por maioria, com a abstenção da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

Ponto n.º 17: Atribuição de apoio financeiro – O Companheiro – Instituição Particular de Solidariedade Social (Proposta n.º 25/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, indagou quantas pessoas estão atualmente a exercer funções na Junta de Freguesia de Benfica, ao abrigo deste protocolo. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, indicou que este protocolo permite até um máximo de onze colaboradores, sendo que, de momento, são sete aqueles que estão a exercer funções na Junta de Freguesia. _____

Salientou que este protocolo tem esta vocação social de conferir uma oportunidade de reintegração na vida ativa a cidadãos que foram reclusos, e que já pagaram a sua dívida à sociedade, sendo com orgulho que a Junta de Freguesia de Benfica pode afirmar que já integrou vários destes cidadãos no seu quadro de pessoal, em funções públicas, nas mais diversas áreas. _____

Ponto n.º 18: Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Animalife – Associação de Sensibilização e Apoio Social e Ambiental, no âmbito da implementação e execução do projeto "Vet na Rua" no território da Junta de Freguesia de Benfica (Proposta n.º 26/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 19: Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Associação Animais de Rua – Esterilização e Proteção de Animais em Risco, com vista à diminuição do número de animais silvestres e vadios na Freguesia de Benfica (Proposta n.º 27/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 20: Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e Associação +Benfica (Proposta n.º 28/2026). **Ratificado por maioria**, com o voto contra da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____



--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, anunciou de antemão que a Bancada da CDU iria votar contra a ratificação deste protocolo, por aquilo que se encontra plasmado na alínea c) do art.º 3.º. _____

A este respeito, embora se considere muito positivo o envolvimento da comunidade e das associações locais nos vários eventos promovidos pela Junta de Freguesia, nos casos em que é a Junta de Freguesia a assumir a organização dos mesmos, ainda que coadjuvada pela +Benfica, em nome da transparência, da visibilidade pública escrutinável e das boas práticas, deveria ser a Junta de Freguesia a chamar a si os fornecimentos necessários à realização dos eventos, sem com isso colocar em causa o apoio da +Benfica às suas associações. _____

Ponto n.º 21: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da Escola Básica do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Jardim de Infância Pedro de Santarém (Proposta n.º 64/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 22: *Atribuição de apoio financeiro à Meia Palavra Basta – Associação Cultural (Proposta n.º 69/2026).* **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

Ponto n.º 23: *Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Clínica Dr. Avelar – Saúde, Lda., com o objetivo de estabelecer os termos e condições de colaboração para a realização de MCDT's (Meios Complementares de Diagnóstico e Tratamento) da especialidade de Cardiologia (Proposta n.º 73/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 24: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Casa Estrela do Mar (Proposta n.º 74/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 25: *Celebração de protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Profissional de Ciências Geográficas (Proposta n.º 79/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____



Ponto n.º 26: Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Associação Hip-Hop 115, no âmbito do projeto "Horizontal 360" que tem como objetivo o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, proporcionando experiências que estimulam o pensamento crítico/analítico e a criatividade de cada um (Proposta n.º 81/2026). Ratificado por maioria, com a abstenção da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas.

--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, fez notar que o objeto deste protocolo também incide sobre uma colaboração na gestão de um espaço no Cineteatro Turim, pelo que se questiona quais foram os critérios que conduziram à seleção desta associação, e se a mesma terá efetiva capacidade para cumprir com os termos deste protocolo, atendendo a que a anterior associação com a qual a Junta de Freguesia tinha um protocolo no mesmo sentido não conseguiu assegurar a abertura de portas e toda a logística associada ao funcionamento deste espaço no Turim.

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por enfatizar o trabalho meritório que a Associação "Hip-Hop 115" tem desenvolvido, colaborando com a Junta de Freguesia de Benfica na dinamização da Escola "Horizontal 360", para produção artística com nomes locais.

Por conseguinte, os objetivos desta associação vão claramente ao encontro da intenção de tornar o Cineteatro Turim numa sala emergente da cidade de Lisboa, em que os artistas locais tenham uma oportunidade para se mostrar.

Paralelamente, este protocolo também visa impulsionar o funcionamento do espaço de restauração no Cineteatro Turim, uma área em que se perspetiva que a "Hip-Hop 115" tenha mais condições para assegurar o sucesso deste empreendimento, essencial para todas as pessoas que se deslocam ao Turim para assistir a espetáculos.

Informou que a partir do dia 8 de maio, com inauguração formal na semana seguinte, a cave do Cineteatro Turim estará novamente em funcionamento, sendo que a partir de setembro irá acolher a exposição permanente "Cave do MarkI", com espólio rotativo.

Mais explicou que com o estabelecimento desta parceria, na prática estão a ser reduzidos os custos públicos associados ao funcionamento da "Horizontal 360", com a cedência do equipamento público da cave do Cineteatro Turim a reduzir a comparticipação financeira no projeto, além de permitir dar maior escala à resposta



providenciada e assegurar um palco que dá maior visibilidade e dignidade ao lançamento de artistas locais. _____

Ponto n.º 27: Celebração de protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Sport Lisboa Benfica (Proposta n.º 82/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 28: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica (Proposta n.º 102/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 29: Atribuição de apoio financeiro ao Associação Lisboa BMX Race – Gate Keepers (Proposta n.º 104/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 30: Atribuição de apoio financeiro ao Grupo Desportivo Direito (Proposta n.º 124/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 31: Celebração de protocolo de estágio entre Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (Proposta n.º 132/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 32: Celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa (ESELX), para acolhimento de estágios curriculares (Proposta n.º 136/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 33: Atribuição de apoio financeiro ao Grupo Desportivo de Direito no âmbito do 9.º Torneio Internacional Direito 2026 (Proposta n.º 143/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 34: Atribuição de apoio financeiro ao Tártaro – Associação Juvenil de Animação Artística (Proposta n.º 144/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 35: Celebração de protocolo de cooperação entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Profissional de Ciências Geográficas (Proposta n.º 151/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____



Ponto n.º 36: Adenda ao protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação (Proposta n.º 154/2026). **Ratificado por unanimidade.** _

Ponto n.º 37: Celebração de contrato escolar entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Universidade Lusófona (Centro Universitário Lusófona – Lisboa) para acolhimento de um estágio curricular (Proposta n.º 156/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 38: Celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural CRL (Proposta n.º 157/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 39: Celebração de protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Comunilog Consulting, Lda. para acolhimento de um estágio prática em contexto de trabalho (Proposta n.º 162/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 40: Atribuição de apoio financeiro à Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista (Proposta n.º 168/2026). **Ratificado por unanimidade.** _

Ponto n.º 41: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica (Proposta n.º 169/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 42: Atribuição de apoio financeiro à Associação Malta do Bairro (Proposta n.º 174/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 43: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Desportivo Lisboa e Águias (Proposta n.º 183/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 44: Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e o CACL – Clube das Artes e Culturas Lusófonas, com vista criação de um polo cultural comunitário de proximidade, dedicado à promoção artística, cultural, educativa, intercultural e ambiental, visando beneficiar a população da Freguesia de Benfica (Proposta n.º 195/2026). **Ratificado por unanimidade.** _____



--- A Senhora **Mafalda Dias (CDU)**, no uso da palavra, indicou que do ponto de vista da CDU, não parece adequado que uma entidade interessada em promover dinâmicas em Benfica tenha de ser obrigada a fazer obras com esse objetivo, pelo que estas deveriam ser integralmente assumidas pela Junta de Freguesia, até por uma questão de controlo de qualidade. _____

Também aproveitou para questionar em qual dos pavilhões do Palácio Baldaya serão feitas as mencionadas obras, e solicitou do Executivo algumas informações adicionais acerca do espaço e daquilo que se prevê para a sua utilização futura. _____

--- O Senhor **Presidente do Executivo**, em resposta, explicou que as obras referenciadas se cingem à pintura de paredes, da responsabilidade da entidade a quem o espaço é cedido, para que o possa adaptar de acordo com a sua vontade, sendo que a Junta de Freguesia já presta um apoio não financeiro a esta entidade interessada, com a cedência do próprio espaço, além de suportar os encargos com fornecimento de água e luz, e com a vigilância e manutenção. _____

Relativamente à utilização futura, foi dada garantia pelo Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana de que pelo menos até ao final do ano de 2026, as traseiras do Baldaya não serão alvo de qualquer intervenção. _____

Tendo sido desperdiçada a oportunidade do Plano de Recuperação e Resiliência para esta área, o IHRU pretende, em 2027, negociar financiamentos alternativos com o Banco Europeu de Investimento, nos quais quer incluir um projeto para fazer nascer nas traseiras do Palácio Baldaya um jardim de dimensão similar à do Jardim da Parada, um complexo com duzentos e sessenta apartamentos, um prédio de serviços que contempla a criação de setenta postos de trabalho, a recuperação das cavaleriças para servirem como polo cultural, e a beneficiação do edifício contíguo ao palácio, no qual a Junta de Freguesia pretende instalar o Museu Internacional da Mulher, além de duas residências artísticas. _____

Ponto n.º 45: *Celebração de protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Medipeople – Soluções de Saúde e Educação, Lda., no âmbito da prestação de serviços médicos para o Centro Clínico da Junta de Freguesia, nomeadamente das especialidades de Dermatologia, Pediatria, Oftalmologia e Ginecologia (Proposta n.º*



196/2026). **Ratificado por maioria**, com a abstenção da CDU, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

Ponto n.º 46: *Atribuição de apoio financeiro ao ADRC Mata de Benfica (Proposta n.º 206/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 47: *Transferência de verba para apoio à Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Parque Silva Porto, no âmbito do apoio à gestão escolar (Proposta n.º 220/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 48: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Malta do Bairro no âmbito da realização da Gala de Boxe (Proposta n.º 228/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 49: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Moradores do Bairro de Santa Cruz (Proposta n.º 232/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 50: *Celebração de protocolo de parceria entre a Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger e a Junta de Freguesia de Benfica (Proposta n.º 236/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 51: *Fundo de Emergência Familiar – Agregado Familiar (Propostas n.ºs 633/2025; 1068/2025; 1108/2025; 1138/2025; 1139/2025; 1160/2025; 1161/2025; 1162/2025; 108/2026; 109/2025; 110/2026; 111/2026; 190/2026; 191/2026; 160/2026; e 166/2026).* **Ratificado por unanimidade.** _____

--- Em função da hora, a Senhora **Presidente da Mesa** propôs ao plenário a suspensão dos trabalhos e o agendamento de uma sessão para continuação desta reunião ordinária, em data a definir. _____

--- Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. _____

Erão vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. _____



--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

(Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio)

O 1.º Secretário _____

(José Alberto Mendes Neves)

O 2.º Secretário _____

(António Cádio dos Anjos Paraíso)